

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO
PEDAGOGIA – LICENCIATURA**

Rio Grande - 2022

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

Comissão Elaboradora do Projeto Político-Pedagógico

Rita de Cássia Grecco dos Santos Rinaldi
(Coordenadora do Curso)
Gabriela Medeiros Nogueira
(Coordenadora Substituta)
Ana Cristina Coll Delgado
Ana Lúcia Souza de Freitas
Ana Maria Wurdig Fonseca
Carla Imaraya Meyer de Felipe
Carlos Roberto da Silva Machado
Cleuza Maria Sobral Dias
Méri Rosane Santos da Silva
Susie Enke Ilha

Comissão de Revisão do Projeto Político Pedagógico - 2008

Eliane da Silveira Meirelles Leite
(Coordenadora do Curso)
Ana do Carmo Goulart Gonçalves
(Coordenadora Substituta)
Carlos Roberto da Silva Machado
Daniele Delias Schwengber
Silvana Maria Bellé Zasso
Vânia Chaigar
Ivone Regina Porto Martins
Méri Rosane Santos da Silva
Ana Maria Wurdig Fonseca

Comissão de Revisão do Projeto Político Pedagógico – 2010

Maria Renata Alonso Mota
(Coordenadora do Curso)
Suzane da Rocha Vieira
(Coordenadora Adjunta)
Vilmar Pereira
Ivone Regina Porto Martins
Vanise dos Santos Gomes
Ana Cristina Coll Delgado
Simone Anadon
Carmo Thum
João Alberto da Silva
Silvana Maria Bellé Zasso

Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico – 2014

Ivone Regina Porto Martins
(Coordenadora do Curso)
Simone Anadon
(Coordenadora Adjunta)
Dinah Quesada Beck
João Alberto da Silva
Narjara Mendes Garcia
Suzane da Rocha Vieira

Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico -2016

Ivone Regina Porto Martins
(Coordenadora do Curso)
Simone Anadon
(Coordenadora Adjunta)
Ana do Carmo Goulart Gonçalves
Eliane da Silveira Meirelles Leite
Joice Araújo Esperança
Narjara Mendes Garcia
Sabrina das Neves Barreto

Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico – 2018

Ivone Regina Porto Martins
(Coordenadora do Curso)
Sabrina das Neves Barreto
(Coordenadora Adjunta)
Ana do Carmo Goulart Gonçalves
Eliane da Silveira Meirelles Leite
Dinah Quesada Beck
Joice Araújo Esperança
Silvana Maria Bellé Zasso

Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico – 2022

Simone Barreto Anadon
(Coordenadora do Curso)
Sabrina das Neves Barreto
(Coordenadora Adjunta)
Ana do Carmo Goulart Gonçalves
Eliane da Silveira Meirelles Leite
Daniele Simões Borges
Dinah Quesada Beck
Gisele Ruiz Silva
Juliana Lapa Rizza

A formação do educador é um processo, acontecendo no interior das condições históricas em que ele mesmo vive. Faz parte de uma realidade concreta determinada, que não é estática e definitiva. É uma realidade que se faz no cotidiano. Por isso, é importante que este cotidiano seja desvendado. O retorno permanente da reflexão sobre a sua caminhada como educando e como educador é que pode fazer avançar o seu fazer pedagógico.

Maria Isabel da Cunha (*O bom professor e sua prática*, 13ª ed., 2001, p.169-170)

Sumário

Histórico e Justificativa	06
Caracterização	13
Perfil do Profissional	14
Objetivo do Curso	15
Procedimentos Metodológicos na Composição Curricular	15
Quadro Geral da Carga Horária	21
Ementas das Disciplinas Obrigatórias e Optativas por Semestre	21
Núcleo de Estudos Básicos	21
Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos	34
Núcleo de Estudos Integradores	41
Referências	44
Regulamentação do Regime Escolar, das práticas Pedagógicas, das Atividades Complementares, dos Estágios, do Trabalho de Conclusão de Curso	46

Histórico e Justificativa

A Universidade se constitui como um lugar plural de construção de diferentes percepções de mundo e, em razão disso, deve considerar e defender a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, de forma a fortalecer as identidades do povo brasileiro. Estrutura-se em um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser concebida fora do contexto em que está inserida a realidade contemporânea. (FURG, Projeto Pedagógico Institucional, 2011, p. 3).

A Universidade Federal do Rio Grande- FURG tem por missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, as artes e as letras e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e para a vida em sociedade.

A FURG pontua suas ações, procedimentos e propósitos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir e para as urgências das demandas locais, das quais emanam os seus objetivos maiores voltados à formação de profissionais para a atuação nos mais diversos campos de atividades, capazes de estabelecer um diálogo entre a diversidade de saberes, bem como dotados de planos e ações para atuar positivamente nas questões próprias do ser humano e do meio ambiente (Resolução CONSUN 014/87).

O ensino, a pesquisa e a extensão são as atividades-fim desta Instituição e buscam, de forma indissociável, criar condições para que os egressos sejam participantes, criativos, críticos e responsáveis, diante dos problemas atuais da sociedade, tornando, assim, a Universidade voltada para os problemas nacionais, regionais e comunitários, propagando e aumentando o patrimônio cultural da humanidade. Inserida em uma região costeira, a FURG tem como vocação natural a compreensão das inter-relações entre os organismos, incluindo-se aí o ser humano e o meio ambiente. Assim, como forma de orientar o ensino, a pesquisa e a extensão, a Universidade assume como vocação institucional os ecossistemas costeiros e oceânicos.

O Projeto Pedagógico Institucional da FURG, aprovado pelo CONSUN através da

Resolução 016/2011, apresenta como objetivos estratégicos defender a autonomia e a democratização do ensino superior público; consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão; fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável; implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais; reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos; desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia; desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população; identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional; intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região; desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade; fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino; priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes; intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores; prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão; aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa; institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão; ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante; consolidar a atuação multicampi e ampliar ações para atender demandas regionais; desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.

Tomando como referência o seu Projeto Político-Pedagógico a Universidade empreende processos formativos considerando perspectivas éticas e políticas como pressupostos imprescindíveis para a construção e a efetivação da cidadania e da democracia. No âmbito de abrangência da presente proposta, a implementação do Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia capacita os integrantes do referido curso a atingirem um dos principais objetivos preconizados pelo Plano de Desenvolvimento

Institucional da Universidade Federal do Rio Grande, que é a democratização do acesso ao Ensino de Graduação.

As mudanças e alterações que vêm ocorrendo nos cursos de Pedagogia da FURG, não aconteceram isoladamente. Em nível nacional, desde sua criação na então Universidade do Brasil – hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro - em 1969, o Curso de Pedagogia é alvo de inúmeras discussões, em torno da identidade do Pedagogo, de seu papel social e das questões curriculares no processo de formação do profissional docente. Tais reflexões têm sido suscitadas por diversas entidades e associações: Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), Fórum de Diretores das Faculdades/Centros de Educação das Universidades Públicas (FORUMDIR), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação (ANPed), Associação de Escolas Superiores de Formação de Professores do Ensino (AESUFOPE) bem como, as oriundas das políticas educacionais do Ministério da Educação.

Nesse contexto de discussões, também, a coordenação do Curso de Pedagogia, o colegiado do curso e o Núcleo Docente Estruturante do curso de Pedagogia desta Universidade vem, desde 1998, realizando debates acerca dos cursos de Pedagogia, e de suas diferentes habilitações, em espaços diversos da instituição, acentuando-se quando da promulgação da Resolução CNE/CP N° 1, de 18 de Fevereiro de 2002, que “Institui Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena” e da Resolução CNE/CP N° 2, de 19 de Fevereiro de 2002, que institui a “Carga Horária dos Cursos de Licenciaturas , de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior” e, especialmente no atual contexto, pós promulgação da Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006, coincidentemente ou não, Dia do Patrono Universal dos Professores, São João Batista de La Salle.

A proposta de criação do novo Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia justifica-se principalmente, por questões legais, pelas perspectivas de formação docente para este milênio e pelas necessidades apontadas pelos acadêmicos do curso. Ainda, este curso se justifica pelo compromisso da universidade com as futuras gerações no que diz respeito ao Direito à uma educação pública e de qualidade - com docentes preparados para a atuação profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N° 9394/96), aprovada

em 1996, trouxe em seu bojo mudanças significativas com relação à formação do profissional docente. O artigo 62 explicita que a formação do professor para atuar na Escola Básica deve ocorrer em nível superior. Outros documentos, como o elaborado pela ANFOPE no I Seminário Nacional sobre os Profissionais da Educação, em outubro de 1997, ressaltavam o movimento mundial que apontava na direção de formar professores cada vez mais qualificados, incentivando a formação em nível universitário. Ainda sobre esse aspecto, em seu artigo 87 a Lei 9.394/96 coloca que, até o final da década da educação (2007), todos os profissionais da Educação Básica deveriam estar habilitados em cursos de nível superior, para o exercício do magistério.

Conforme o artigo 53, em seu caput e inciso II da referida lei, “*no exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes*”. A partir desta disposição legal, inúmeras ações são promovidas pelo Ministério da Educação visando coadunar o sistema de ensino às exigências desta lei.

Com a publicação do Edital SESu/MEC nº 4/97, iniciou-se nas universidades e demais instituições de ensino superior um processo de estudo e discussão visando a construção de propostas de Diretrizes Curriculares.

Nesse contexto de debates, surge o Grupo PANGEA (coletivo composto por todos os Coordenadores dos Cursos de Licenciatura e demais Professores interessados pela formação docente na FURG), a Superintendência de Apoio Pedagógico -SUPAP e a Pró-Reitoria de Graduação organizaram o *I Seminário Interinstitucional (Re) pensando os Estágios nos Cursos de Formação de Professores*, a fim de qualificar e instrumentalizar o debate acerca da formação de professores para a Educação Básica.

Assim, acompanhando esse processo, a Comissão de Curso de Pedagogia promoveu várias ações: discussão intensa envolvendo propostas curriculares de outras instituições de ensino superior; um encontro interinstitucional para troca de experiências; estudo dos documentos das Diretrizes Curriculares Nacionais, propostas pelo MEC; consulta a professores e acadêmicos envolvidos com o Curso de Pedagogia, para análise e encaminhamento de sugestões; reunião com os professores que atuavam no curso, para o debate dos dados levantados sobre os Cursos de Pedagogia.

Como resultado de todo este processo, a Comissão de Curso de Pedagogia constatou a necessidade de um real comprometimento com a formação de um profissional docente situado em seu campo de atuação. Nesse sentido, a ComCur propôs

um desenho curricular que contemplou: a articulação entre ensino-pesquisa-extensão; a inserção no cotidiano escolar; a integração entre as diversas áreas do conhecimento; a vivência da práxis pedagógica; as situações de aprofundamento da relação pedagógica no nível afetivo, intelectual e utópico.

Em 2006 com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Pedagogia, o curso se torna alvo de uma nova avaliação curricular de modo a contemplar a legislação vigente. As DCNs para a Pedagogia em vários momentos, afirmam a indispensável e necessária articulação e indissociabilidade entre a formação para a docência; a gestão educacional, na perspectiva da gestão democrática e a produção e difusão do conhecimento. Isso se evidencia na Resolução CNE/CP N° 1/2006, em seu Art. 4º, ao prever que:

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;

III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Ao pensar o desenho curricular do curso de Pedagogia naquele momento, a ComCur tomou como base as constatações dos estudos apresentados acerca da formação docente e a problemática do ensino e da aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente, mas também na Gestão Escolar. Assim, procurou promover a interação entre as disciplinas de cada Núcleo e a contextualização dos conhecimentos trabalhados nas mesmas com o cotidiano da ação docente. A perspectiva era a de um processo formativo capaz de promover a aproximação, o diálogo e a construção coletiva de conhecimentos sobre o ser e o fazer docente, sobre o ensinar e o aprender desde a relação entre a universidade e os espaços

escolares formais e não-formais.

Após vivenciarmos alguns anos do currículo instituído a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, o Núcleo Docente Estruturante encaminhou uma proposta de alteração curricular com o objetivo de qualificar a formação oferecida pelo curso. Para realizar tal alteração foram consideradas as manifestações dos docentes e discentes do curso, bem como pesquisa a respeito da formação do pedagogo após a aprovação da Resolução CNE/CP Nº 1/2006.

O estudo realizado por Vieira (2012) que discutiu o sentimento de pertencimento dos estudantes do curso de Pedagogia da FURG à profissão, analisou o Projeto Político-Pedagógico do curso de Pedagogia da FURG e aplicou questionários com os estudantes que estavam no quarto ano do curso em 2011. Os dados apresentados indicam que o curso tem como “foco a formação para a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental com crianças e na Educação Infantil. Áreas como a gestão educacional e a pesquisa ficaram secundarizadas na formação do pedagogo da FURG, destinadas ao estudo de uma e duas disciplinas, respectivamente” (VIEIRA, 2012, p. 135).

A autora considera que “o Curso de Pedagogia da FURG, a partir das novas Diretrizes Curriculares, conseguiu satisfatoriamente dar conta da formação de professores para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, no entanto apresenta fragilidades em relação à formação para gestão e pesquisa” (VIEIRA, 2012, p. 135).

O estudo mostrou que para estudantes,

o curso precisa ampliar sua carga-horária, pois com a nova configuração da Pedagogia, em que não existem mais habilitações, se faz necessário mais tempo de estudos para, minimamente, serem aprofundados e tratados temas relevantes para a formação docente, que hoje são vistos de maneira muito rápida, o que não possibilita uma maior compreensão do assunto (VIEIRA, 2012, p. 135).

Além desse estudo, a coordenação do curso de Pedagogia no período de 2010-2011, também aplicou questionários com os estudantes dos 4 anos do curso, com a intenção de traçar um perfil dos acadêmicos do curso de Pedagogia, bem como verificar suas percepções acerca do currículo. Participaram da pesquisa 53,70% dos estudantes matriculados no curso de Pedagogia no ano de 2010, ou seja 145 acadêmicos. Os dados coletados vão ao encontro da pesquisa realizada por Vieira (2012), ao indicar que os estudantes apontam a necessidade de aprofundamento de estudos em algumas áreas

que ficaram restritas a uma disciplina no currículo, como o caso de Gestão Educacional. Ainda destacamos, que no que se refere ao perfil dos estudantes do curso, apenas 34,49% é egresso do curso Normal ou Magistério. Esse dado, é bastante relevante, pois atualmente a maioria dos acadêmicos do curso de Pedagogia não apresenta uma formação docente inicial, esta formação se dará na graduação em Pedagogia, fato que exigirá que o currículo seja voltado para a iniciação à docência.

Em 2014, portanto, apresentamos uma proposta de alteração curricular visando atender os mais diversos interesses do momento histórico no que tange à formação qualificada dos futuros pedagogos. Nessa direção, procuramos atentar tanto para as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, quanto para as novas deliberações, resoluções e pareceres referentes à inclusão de novas temáticas nos currículos de formação de professores. A proposta de alteração buscou contemplar as discussões sobre questões étnicorraciais, ambientais, de gênero, de sexualidade e de inclusão.

Sob outro aspecto, as alterações propostas também procuraram viabilizar uma reivindicação histórica de estudantes e docentes do curso que apontavam a necessidade de maior interação com o futuro espaço de atuação, a escola. Há então, todo um esforço em contemplar o currículo com uma carga horária e com disciplinas específicas que promovem a entrada dos estudantes nas instituições de ensino, no dia-a-dia escolar, desde o primeiro semestre do curso. Esta relativa novidade também vai ao encontro dos estudos do campo da formação docente e das disposições dos documentos legais que enfatizam a aproximação do “lócus” de atuação como pressuposto de uma formação mais qualificada.

Feito isso, o processo foi encaminhado ainda em 2014 para o COEPEA e teve sua aprovação em 10 de outubro, resultando na Deliberação Nº 019/2014. Desse modo as alterações curriculares passaram a ser implantadas a partir do 1º semestre de 2015.

A coordenação do curso e o NDE durante o ano de 2015 acompanharam de perto o desenvolvimento do novo desenho curricular e puderam então detectar algumas particularidades, que precisavam ser melhor especificadas em Deliberação. Nesse sentido, durante o ano de 2016, foram realizados alguns ajustes no currículo do curso, os quais passaram a constar da Deliberação Nº 012/2016 do COEPEA.

Destaca-se que o curso já havia passado por duas alterações em momentos anteriores, também premido pelos esforços de qualificação. Entende-se que as últimas alterações revelam toda a preocupação do NDE em estar atento às demandas de nosso

tempo, ao compromisso com a formação docente e visando atender o que estabelece a legislação pertinente, em especial, a Resolução CNE Nº 02 de julho de 2015 no que trata da carga horária de atividades complementares e de estágio curricular supervisionado.

Em 2022 tivemos o desafio de implementar a política de 10% da carga horária dos cursos em atividades de extensão. De acordo com a Resolução do COEPEA/FURG Nº 29, de 25 de março de 2022, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, todos os cursos de graduação precisam incorporar os 10% de extensão a partir do primeiro semestre de 2023.

A Resolução regulamenta as diretrizes para que levar à efeito a Resolução nº 07/2018 do CNE/CES e a Resolução nº 027/2015 do CONSUN, que trata da Política de Extensão da FURG. Em tais documentos entende-se a extensão como atividade acadêmica cujo objetivo é comprometer a formação dos estudantes na integração com demais segmentos da sociedade. Intenciona-se assim oportunizar experiências formativas que promovam a cidadania, a valorização dos conhecimentos advindos de diferentes fontes, consolidando de forma interdisciplinar e indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão.

As alterações propostas visam um arranjo que proporcione a carga horária de extensão. Ressalta-se que não houve qualquer mudança no que tange ao perfil do egresso, aos fundamentos e finalidades, ou ainda, às concepções ou aos princípios curriculares do curso. Há sim, um investimento no sentido de incorporar as discussões mais atualizadas no campo da formação dos professores para a sociedade de nosso momento histórico.

A seguir apresentamos, no quadro abaixo, a caracterização do curso após as alterações curriculares realizadas.

2. Caracterização do Curso

Regime Escolar	Matrícula por Disciplina
Turnos de Funcionamento	Manhã – Código 241 Noite – Código 242
Nº de Vagas/Ano	Manhã – 45 (quarenta e cinco) Noite – 45 (quarenta e cinco)

Nº de Turmas	Manhã – 1 (uma) Noite – 1 (uma)
Titulação Proposta	Licenciatura

3. Perfil do Profissional

A Universidade é, em qualquer sociedade, um dos alicerces e vetores de desenvolvimento dada a sua condição de “lócus” de produção e socialização do conhecimento científico. Configura-se como espaço privilegiado de discussão, construção e de transmissão de experiências cultural e científica acumuladas pela humanidade. Na atual conjuntura, na sociedade da informação, o conhecimento é um fator de desenvolvimento, talvez mais importante do que os recursos materiais. Ressalte-se, portanto, o papel e a responsabilidade das Instituições de Ensino Superior.

As novas tecnologias, o mercado altamente competitivo e as problemáticas sociais, ambientais, políticas e econômicas exigirão cada vez mais profissionais competentes, habilitados com estudos de nível superior. Profissionais que não dominem apenas uma técnica específica e saibam executá-la, mas pessoas que consigam refletir sobre sua própria prática profissional e seu papel social em um contexto mais amplo.

A pesquisa, a inovação, o ensino, a extensão e a educação permanente são funções que a Universidade exerce e que podem contribuir para o desenvolvimento sustentável. Na condição de centros autônomos de pesquisas e criação do saber, as universidades podem auxiliar no enfrentamento aos problemas que se colocam nos tempos atuais.

O processo de formação inicial no Curso de Pedagogia da FURG tem como objetivo possibilitar a apropriação de conhecimentos pedagógicos e experiências que promovam a reflexão e experimentação, no próprio processo de aprendizagem dos acadêmicos, do desenvolvimento de competências necessárias para atuar nesse novo cenário. Consequentemente, o currículo que se propõe contempla atividades que estimularão a autoaprendizagem, a pesquisa, o investimento na própria formação, a criatividade, a sensibilidade, e a capacidade de interagir e trabalhar em equipe.

A formação de pedagogos reflexivos e comprometidos com seu relevante papel social engendrará um processo de responsabilidade e pertencimento com sua comunidade local, buscando formas coletivas de superar o atraso, a miséria, o analfabetismo e a baixa produtividade.

4. Objetivo do Curso

Formar o Pedagogo para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para a Educação de Jovens e Adultos e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, buscando ainda desenvolver neste profissional, capacidades de gestão e de coordenação pedagógica para atuar em espaços escolares e não escolares.

5. Procedimentos Metodológicos na Composição Curricular

O Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura será desenvolvido num total de 3295 (três mil duzentas e noventa e cinco) horas, a serem integralizadas em 4 (quatro) anos, correspondentes ao período de 8 (oito) semestres letivos. No total das horas estão compreendidas 405 (quatrocentas e cinco) horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, dando garantia de prioridade à atuação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 420 (quatrocentos e vinte) horas de Prática como componente pedagógico, 100 (cem) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos acadêmicos, e 330 (trezentas e trinta) horas de atividades de extensão.

Cabe ressaltar que todas as disciplinas e atividades terão caráter teórico-prático, como forma de articular a formação do Pedagogo com o seu campo de atuação desde o primeiro ano do curso. Sobre esta articulação da formação inicial com a experiência Marques (1992) defende a necessidade da reconstrução conceitual pelo educador na concretude da experiência, pois, diante das determinações específicas dos problemas ela deve ser analisada e entendida, de forma a estabelecer rearticulações dos componentes da situação com os passos do discurso argumentativo. Nesse sentido, pretendemos que todas as disciplinas do curso trabalhem teoria e prática de forma indissociada.

Ainda na direção de proporcionar experiências pedagógicas que fortaleçam a formação inicial o NDE apresenta uma proposta curricular que expressa a preocupação com uma formação consistente o bastante para atender a diversidade de papéis esperados no exercício da docência no século XXI. Para tanto, são ofertadas disciplinas que procuram abarcar as discussões contemporâneas contemplando a pluralidade de culturas, de gênero e etnias, bem como as temáticas vinculadas ao meio ambiente e às

problemáticas sociais de nosso tempo.

No entendimento de que o acesso a diversas experiências culturais é um aspecto importante a ser considerado na formação dos futuros professores e professoras são previstas ações que permitam aos (às) estudantes o contato com outros espaços educativos e outros contextos socioculturais através de saídas de campo, visitas a museus e instituições educativas formais e não-formais, expedições de estudos, mostras culturais, etc.

Respeitando a Legislação acerca da curricularização da extensão, propomos que o percentual de 330 horas a ser administrado pelos estudantes e pelas estudantes possam ser efetivadas a partir de seu vínculo com projetos de extensão ofertados não apenas no âmbito do Instituto de Educação, mas também em atividades promovidas por outras unidades acadêmicas, e por outras instituições públicas de ensino superior.

5.1 Projetos de extensão para fins de curricularização:

O processo de curricularização da extensão funde de maneira mais intrínseca a relação entre a pesquisa e o ensino naquele compromisso que a Universidade tem de mais fundamental com a sociedade, a saber: a produção do conhecimento com vistas a melhoria das práticas sociais, nas dimensões da cultura, da técnica, da ciência e do trabalho, na diversidade de contextos do *mundo da vida (lebenswelt)* (HABERMAS, 1990). Neste horizonte de discussão, a tematização e elaboração de conhecimentos específicos do Curso de Pedagogia residem substancialmente no âmbito das metodologias e práticas de ensino coerentes aos desafios das realidades contemporâneas que hoje compõem o contexto educativo das escolas. Assim sendo, além dos projetos propostos pelos professores do Curso e da Unidade, elegamos os seguintes projetos de extensão contínuos para fins de curricularização:

a) Seminário Integrador de Experiências Pedagógicas:

Considerando a riqueza das experiências de estágio, o curso manterá um projeto de extensão obrigatório denominado Seminário Integrador de Experiências Pedagógicas cumprindo 130 horas de extensão. O referido seminário será organizado pelos acadêmicos, será realizado no último semestre do curso e envolverá docentes e escolas da rede pública parceiras dos estágios curriculares. Nessa direção, os e as estudantes

terão 130h de extensão previstas nos dois últimos semestres do curso sob a orientação de uma comissão de professores e as demais 200 (duzentas) horas de extensão deverão ser vivenciadas em projetos extencionistas, de acordo com o interesse do e da estudante.

b) Estágio curricular não obrigatório como ação de extensão:

Destacamos o potencial formativo do estágio não-obrigatório, oferecido pela Furg e realizado nas escolas da cidade de Rio Grande-RS, através de convênio interinstitucional entre a Universidade, Secretaria de Educação do Município e o CIEE . A pertinência social dessa modalidade de estágio é inequívoca, uma vez que coloca o estudante em condição de apoiador fundamental do docente regente frente às problemáticas cotidianas no espaço intra-escolar, com o propósito vital de contribuir para a qualificação contínua das práticas educativas e metodológicas do saber pedagógico em sala de aula.

Dentro dessa perspectiva, ensejamos o Estágio não-obrigatório (conforme a INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA PROEXC/PROGRAD/FURG Nº 1, DE 8 DE ABRIL DE 2022), em nosso PPC, como uma ação de extensão caracterizada pela modalidade de Projeto, consubstanciada para fins de curricularização.

O objetivo central consiste em transformar a realização da monitoria em um *médium* fundamental da relação escola-universidade a despeito da produção de conhecimentos pedagógicos frente às problemáticas escolares suscitadas no universo da prática docente. Assim, de um lado, tem-se o professor regente, colocando o estudante de Pedagogia a par dos enfrentamentos didático-pedagógicos do ofício da docência, isto é, colocando a profissão em cena na universidade. E de outro lado, estão os professores orientadores cujo trabalho de extensão consiste em fazer chegar à escola, pelo caminho comunicativo-dialógico (FREIRE, 1983), metodologias propositivas pertinentes à problemática suscitada pela prática – testemunhada pelo estudante de pedagogia em sala de aula com o regente, portanto, levando a formação para a profissão (NÓVOA, 2016).

Orientações metodológicas:

Cada professor orientador elabora um projeto de extensão dentro da temática da formação docente e/ou das práticas pedagógicas, colocando-se como proponente. A seguir registra no seu projeto a orientação metodológica comum do Curso, no que concerne à organização do estágio não obrigatório vinculado a ação de extensão na modalidade de projeto, conforme a seguir:

A metodologia da ação extensionista será estruturada em três fases de desdobramento:

1. Fase de diagnóstico:

Consiste, por parte do estudante estagiário, na observação ativa e participativa dos problemas pedagógicos, sempre em consonância dialógica com o professor regente

2. Fase de análise

Trata-se de um momento de análise crítico-reflexiva e elaboração propositiva de encaminhamentos metodológicos. Os problemas relatados pelos professores regentes, testemunhados e narrados; trazidos pelos estagiários estudantes, serão codificados como objeto de estudo e análise pedagógica em reuniões de estudo e orientação, realizadas pelo orientador juntamente com o seu grupo de orientandos que realizam a ação de extensão na escola. A ideia basilar é tomar a realidade em questão como *estudo de caso* e a partir disso, através de orientações coletivas de estudo e análise, encaminhar respostas metodológicas capazes de corresponder positivamente ao problema em sua natureza concreta de manifestação. Ou seja, no contexto/ambiente do qual é oriundo – a sala de aula; sempre em permanente diálogo com o docente regente.

3. Fase da ação efetiva

A resposta às problemáticas oriundas do espaço das salas de aula e das salas de referência podem vir na forma de relatos de experiência, apresentação de trabalhos em eventos, tais como MPU/FURG, escritas reflexivas, produção do Trabalho de Conclusão de Curso e retorno do movimento de estudo para a comunidade escolar.

Orientações procedimentais para a efetivação da proposta no Sistema/Furg

- a. É responsabilidade do docente orientador agendar as reuniões (mensais) de estudos para realização das orientações coletivas.
- b. A participação e a presença do estudante nas reuniões convocadas pelo orientador são obrigatórias para que as horas referentes às atividades sejam computadas para fins de curricularização da extensão.
- c. É responsabilidade do docente orientador registrar no seu projeto a efetividade de cada estudante orientado.
- d. É responsabilidade exclusiva do docente orientador emitir, via Sistema, o certificado de participação dos estudantes no projeto, assim que for solicitado.
- e. É responsabilidade do estudante solicitar a contabilização das horas referentes à

curricularização da extensão à Coordenação do Curso, via Sistema Furg, mediante ao envio do certificado, comprovando a realização efetiva do estágio não-obrigatório na modalidade de projeto de extensão.

f. O estágio não obrigatório na escola contabiliza 200 horas de curricularização da extensão para cada semestre letivo completo.

g. Somente serão contabilizadas as horas de estágio para fins de curricularização para aqueles estudantes vinculados a orientadores que são proponentes de estágio não-obrigatório na modalidade de projeto de extensão, registrado no Sisproj/Furg.

Esta proposição de trabalho que efetiva o estágio não obrigatório na escola como curricularização da extensão pode ainda ensejar uma série de implicações qualitativas tanto para a comunidade externa como interna da Universidade, pois ao que compete a escola de Educação Básica e aos professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, trata-se da apreensão de conhecimentos e metodologias recentes no âmbito dos estudos pedagógicos, qualificando, portanto, os saberes consoantes às práticas educativas, bem como aqueles necessários ao desenvolvimento dos educandos da Educação Básica. Já no que se refere à Universidade, especificamente ao Curso de Pedagogia, significa um ganho substancial no equacionamento da relação teoria e prática da formação, haja vista, o encontro orgânico com as “aguras” e desafios da sala de aula na contemporaneidade.

c) PIBID como ação de extensão:

Desde a primeira edição do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, no ano de 2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG colabora na institucionalização dos programas de formação de professores da educação básica com o objetivo de incentivar a carreira docente e favorecendo processos de formação em rede pela construção da identidade profissional via imersão dos licenciandos na escola. Nesta linha, almeja mobilizar professores das escolas públicas como co-formadores dos futuros docentes, favorecendo o protagonismo das escolas e dos professores na formação inicial para o magistério. Do mesmo modo, busca um aperfeiçoamento em relação aos conhecimentos científicos, bem como a valorização do magistério e a melhoria da qualidade da educação básica, além de atuar diretamente junto aos estudantes no espaço escolar.

Nesta trajetória, o Curso de Pedagogia tem atuado ativamente em cada edição do PIBID,

enquanto subprojeto que se estabelece a fim de promover a formação inicial de licenciando, a formação continuada de professores da educação básica e a oferta de ações pedagógicas construídas com o objetivo de desenvolver um processo educativo de qualidade junto aos estudantes da escola pública. Observando o caráter de atuação dos subprojetos que se vinculam ao curso de pedagogia, entende-se que este não se restringe às características apenas do ensino, mas se estende para os princípios da extensão, uma vez que sai dos muros da Universidade e envolve a comunidade externa com a atuação junto aos docentes e estudantes.

Desse ponto de vista, ensejamos o PIBID, conforme DCN, Resolução CNE/CP Nº 4 de 29 de maio de 2024, em nosso PPC, como uma ação de extensão caracterizada pela modalidade de Projeto, consubstanciada para fins de curricularização.

Metodologia

A vinculação de subprojetos ao PIBID Institucional segue os princípios e normativas de cada Edital lançado pela CAPES para este fim. Destaca-se a exigência de parte da carga horária do subprojeto ser destinada a estudo e planejamento das ações e parte para o desenvolvimento das atividades junto às escolas vinculadas. As horas semanais exigidas para a realização do subprojeto serão computadas em sua totalidade, variando a cada edição conforme as orientações dadas pelo órgão de fomento.

Orientações procedimentais para a efetivação da proposta no Sistema/Furg

- a) É de responsabilidade do docente coordenador de área vincular ao SisProj o subprojeto pelo qual está responsável.
- b) A organização dos encontros com os participantes do subprojeto segue a dinâmica proposta pelo PIBID institucional.
- c) A participação e a presença do estudante nas reuniões do subprojeto bem como na atuação na escola são obrigatórias para que as horas referentes às atividades sejam computadas para fins de curricularização da extensão.
- d) É responsabilidade do coordenador registrar no seu projeto a efetividade de cada estudante orientado.
- e) É responsabilidade exclusiva do coordenador emitir, via Sistema, o certificado de participação dos estudantes no projeto, assim que for solicitado.
- f) É responsabilidade do estudante solicitar a contabilização das horas

referentes à curricularização da extensão à Coordenação do Curso, via Sistema Furg, mediante ao envio do certificado, comprovando a realização efetiva do estágio não-obrigatório na modalidade de projeto de extensão.

- g) A carga horária referente à participação no projeto é de 10 horas semanais sendo computado o tempo total de participação do licenciando, conforme edital vigente.
- h) Somente serão contabilizadas as horas de participação no PIBID para fins de curricularização para aqueles estudantes vinculados ao subprojeto cujo coordenador seja proponente inclusive na modalidade de projeto de extensão, registrado no Sisproj/Furg.

- d) Parceria de trabalho em atividades de extensão com o Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP/FURG)

O Centro de Formação e Orientação Pedagógica - CFOP foi criado em 2002. Tem por escopo *a reformulação e a modernização curricular; o desenvolvimento de metodologias inovadoras no ensino de graduação da FURG e o desenvolvimento de formação continuada e de educação a distância*. O Centro possui ainda o Laboratório de Ensino e Prática Docente - LEPD, com empréstimos de materiais permanentes para as atividades de estágio e práticas docentes, bem como material de consumo para suporte das atividades acadêmicas.

Assim, o Curso de Pedagogia firma parceria cooperativa de trabalho formativo em torno dos projetos de extensão oferecidos pelo CFOP. As atividades realizadas vinculam-se a curricularização da extensão no Curso de Pedagogia, contabilizando 150h para cada semestre completo por ciclo de trabalho realizado pelo estudante. De modo geral, os projetos desenvolvem-se através de encontros formativos com as professoras e oficinas com os estudantes.

Nos encontros formativos com os professores é realizada a reflexão sobre a prática docente através de trocas de experiências e oficinas práticas de construção de materiais didáticos para serem utilizados com os estudantes. Já nas oficinas com os estudantes serão realizadas atividades como: contação de histórias, construção de jogos, experiências práticas e atividades de incentivo a leitura e escrita, visando o protagonismo dos estudantes nas ações e na relação direta com a realidade que vivem.

Os encontros do grupo ocorrerão quinzenalmente com discussão de textos e materiais

pedagógicos, bem como a construção e avaliação das atividades realizadas com os estudantes e professores.

Núcleos integradores

Outro aspecto importante a ser destacado refere-se as disciplinas que fazem parte do chamado Núcleo de Estudos Integradores e que objetivam pautar a formação desde o início do curso, em interlocução com a realidade da escola pública. Interessa promover o intercâmbio dos estudantes com as escolas, de maneira a contextualizar a aprendizagem da docência no ambiente da atuação profissional com todos os seus limites e possibilidades.

Com vistas a atender o acima exposto o curso apresenta nos dois primeiros períodos, que correspondem ao primeiro ano letivo do curso de Pedagogia, as disciplinas de Atividades de Iniciação à Docência I e Atividades de Iniciação à Docência II. Tais disciplinas se configuram como teórico-práticas, com o objetivo de oportunizar práticas de observação e monitoria nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Enfatiza-se que a disciplina de Atividades de Iniciação à Docência II compreende atividades de estudo e a inserção em sala de aula do Ensino Fundamental com prática de monitoria junto ao

docente regente da turma na qual o estudante estará inserido. A perspectiva é a de que o estudante possa entrar em contato com o espaço escolar fazendo relações de estudo e aprofundamento teórico com as demais disciplinas do período acadêmico em que se encontra. Assim, fica expresso o desejo de que, mais do que um momento de encontro com a realidade escolar, de interação com o cotidiano da escola sobre um outro prisma, que não a de estudante do Ensino Fundamental, o futuro docente tenha a possibilidade de indagar, de problematizar as contingências dos processos de ensinar e de aprender na contemporaneidade. As duas disciplinas totalizam 210 horas e 14 créditos no quadro da carga horária do curso.

Na continuidade do processo formativo enfatiza-se a necessidade do intercâmbio com a realidade das instituições de ensino, bem como o reconhecimento das escolas e dos docentes em serviço como coformadores. No terceiro e no quarto período, que correspondem ao segundo ano letivo do curso, acontecem respectivamente as disciplinas de Atividades de Iniciação à Docência III e Atividades de Iniciação à Docência IV. De maneira análoga às duas primeiras disciplinas do curso de Atividades de Iniciação à Docência, os referentes componentes curriculares objetivam o estudo e a inserção dos estudantes agora no âmbito da Educação Infantil. A disciplina de Atividades de iniciação à Docência IV compreende atividades de estudo e inserção na sala de aula da Educação Infantil. Com essas duas disciplinas temos mais 210 horas e 14 créditos compondo o currículo do curso.

Revelando o compromisso com uma formação consistente teórico e prática referenciada, o curso de Pedagogia oferece as disciplinas de Atividades de Docência I (Anos Iniciais ou EJA - 1ª etapa) e Atividades de Docência II (Educação Infantil) ministradas respectivamente no 5º e no 6º período da grade curricular (terceiro ano do curso). Estas disciplinas reafirmam a disposição do curso na promoção da experiência pedagógica e propõem-se em estudo e prática pedagógica configurando a experiência de regência de classe pelos estudantes. Verifica-se mais um investimento de 210 horas e de 14 créditos compondo o currículo do curso como horas de estágio. As atividades compreendem planejamento, prática e registro reflexivo com sustentação teórica e serão acompanhadas da orientação de docentes do curso de Pedagogia com experiência nos referidos campos de atuação – Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e EJA (1ª etapa).

Após as experiências de Iniciação à Docência ofertadas em meio às disciplinas e, muito especialmente nas quatro disciplinas de inserção direta, que oportunizaram a vivência

da monitoria e da regência de classe nas salas de aula da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental ou EJA, entende-se que os estudantes do curso de Pedagogia já tenham condições de realizar o estágio curricular com maior propriedade do processo de atuação profissional. Tendo realizado estudos e intervenções didático-pedagógicas nas mais diversas etapas e modalidades de ensino, os estudantes deverão indicar se desenvolverão atividades de estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na EJA ou na Educação Infantil.

No sétimo semestre é oferecida a disciplina de Estágio I que compõe a carga horária dispensada ao estágio e é responsável por promover ações de investigação, coleta de dados e problematização do campo de futuro estágio. Nessa disciplina os estudantes, sob orientação do professor irão construir a proposta de intervenção pedagógica a ser desenvolvida no estágio supervisionado, no oitavo semestre em uma escola pública. Durante o desenvolvimento do Estágio I, os estudantes irão realizar observações na turma em que o estágio supervisionado será realizado, a fim de coletar informações sobre a turma e manter contato com a professora regente.

A disciplina de Estágio II será realizada no oitavo semestre do curso e compreenderá o exercício da docência em uma turma de Educação Infantil ou anos iniciais do Ensino Fundamental ou na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. As atividades envolverão o planejamento, a execução, o registro e a avaliação como também a elaboração do relatório final.

Por fim, como forma de consolidar as experiências vivenciadas ao longo do curso e, muito especialmente no estágio, o projeto pedagógico prevê o Projeto de Extensão Seminário Integrador de Experiências Pedagógicas que objetiva socializar os conhecimentos produzidos. Este projeto será orientado por uma comissão docente e organizado pelos e pelas estudantes a partir do sétimo período tendo seu ápice no oitavo semestre após a realização do estágio curricular obrigatório. O projeto extencionista tem como objetivo o diálogo com as unidades de ensino da rede pública e seus docentes em um intercâmbio de experiências no campo das práticas pedagógicas. A atividade envolve trocas de experiências entre estudantes, professores e professoras das redes públicas da cidade e estagiários e estagiárias. Para realização desse projeto de extensão obrigatório estão previstas 130 (cem) horas. No campo dos estudos da formação docente é consenso a perspectiva de que a docência não se constrói apenas a partir de um curso de formação inicial. Para os estudiosos do campo Nóvoa (1995), Tardif (2002), Pimenta e Lima (2004) é necessário considerar que

a docência é construída desde muitos espaços e experiências. Nesse sentido, a professoralidade se constitui no entrecruzamento entre as vivências anteriores à formação inicial, as experiências no curso de formação e, também na prática cotidiana da trajetória profissional. Caracterizada a dinâmica presente na constituição do ser e do fazer docente, os estudos apontam para a busca de um perfil profissional que se pautar pela perspectiva de um professor pesquisador.

Entende-se que o professor é produtor de conhecimento no exercício da prática profissional. Ele produz saber sobre ensinar, sobre aprender, sobre os sujeitos, sobre a gestão e sobre a própria profissão a partir das intervenções pedagógicas diárias que vivencia com seus alunos. Compreendendo então que a qualidade da docência se localiza nessa dinâmica de atuação vinculada à pesquisa e a produção de saberes, o currículo do curso de Pedagogia estabelece a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso. Trata-se da produção de uma investigação no campo da educação que cumpra o papel de inserir os estudantes no universo da produção científica. Para tanto, tem-se no sétimo período, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I na qual o estudante iniciará os estudos bibliográficos e a orientação para a construção do projeto de pesquisa a ser desenvolvido. E no oitavo período, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II que seguindo as orientações efetivará o projeto investigativo culminando na sessão pública de defesa do trabalho. As duas disciplinas totalizam 90 (noventa) horas no cômputo do currículo do curso. Vale destacar que o novo Curso de Pedagogia, compreendendo a importância da formação do professor pesquisador, produtor de conhecimentos no campo da educação, também prevê, anterior a essas duas disciplinas curriculares mais diretamente relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso, a realização das disciplinas Organização do Trabalho Acadêmico e Fundamentos e Metodologia da Pesquisa em Educação. Essas disciplinas preveem, respeitando suas especificidades, a inserção e o envolvimento dos estudantes de Pedagogia nos estudos referentes às metodologias de pesquisa em educação e, também, o conhecimento e a utilização das normas técnicas para a realização e apresentação de trabalhos acadêmicos, saberes indispensáveis para a prática docente e para a realização das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (I e II).

Destacamos, também, que todas as disciplinas e atividades do curso poderão ser trabalhadas em colegiado proporcionando maior interlocução entre as áreas de conhecimento. Isso pressupõe encontros sistemáticos de discussão e planejamento entre os professores do curso.

Considerando a especificidade que deve caracterizar um processo de formação, a organização curricular do Curso ora proposto orienta-se pelos seguintes princípios:

- Abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento numa perspectiva inter e transdisciplinar que leva em conta as inter-relações e as mútuas influências entre os diferentes campos do saber.
- Concepção sócio-histórica do conhecimento, entendido este como produto da construção e reconstrução histórica dos seres humanos em suas interações nos diferentes contextos sociais em que atuam.
- Ação pedagógica emancipatória, entendida como processo coletivo de construção e reconstrução do conhecimento educacional, desenvolvendo a autonomia intelectual e a postura crítica como capacidades pessoais através de um processo participativo de democracia responsável.
- “Continuum” ação-reflexão-ação desenvolvido em relação aos conhecimentos educacionais oriundos da prática desenvolvida na profissão e aos novos conhecimentos desenvolvidos no curso.
- Compreensão e respeito ao multiculturalismo constituinte da sociedade brasileira, contemplando as pluralidades de raça/etnia, gênero e classe que são constitutivas de diferentes visões de mundo.
- Orientado por esses princípios, o Curso, aqui proposto, tem como finalidade habilitar os estudantes para o exercício da atividade docente, capacitando-os a:
- Compreender o contexto histórico, sociocultural e científico dos processos de formação humana, de produção do conhecimento e gestão democrática, na perspectiva de uma educação crítica, que contribua para a transformação social;
- Dominar os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento relacionados à docência e suas especificidades;
- Compreender a vinculação teoria-prática que orienta as decisões políticas e sociais, transformando seus conhecimentos científicos específicos em ações efetivas em contextos escolares e não escolares;
- Dominar a utilização de recursos tecnológicos com vistas a qualificar as intervenções pedagógicas no futuro exercício profissional;
- Ressignificar os papéis do educador, no que concerne a sua função como problematizador e orientador dos processos individuais e coletivos das problemáticas sócio- ambientais;

- Desenvolver pesquisas no campo teórico-metodológico da educação;

a) Quadro Resumo da Carga Horária

REQUISITOS	Carga Horária Mínima
Disciplinas Obrigatórias e Disciplina Optativa	2835h
Extensão	330h
TOTAL	3295h
Prática como Componente Curricular	420h
Atividades Complementares	100h
Estágio Curricular Obrigatório	405h
TOTAL	3295h

b) Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares

Os critérios de regulamentação e avaliação das Práticas de Ensino, dos Estágios, das Atividades Complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso serão definidos pelo NDE do curso de Pedagogia atendendo as exigências legais, o Projeto Político-Pedagógico do Curso e o Projeto Pedagógico da Universidade.

6. Ementas das Disciplinas Obrigatórias e Optativas por Semestre

Núcleo de Estudos Básicos

Situa o ser social no tempo e no espaço presente, diante de questões relevantes da educação, estabelecendo articulações com o passado e o futuro. Favorece o conhecimento da realidade em que se insere o processo educativo. Fomenta reflexões que possibilitem pensar proposições e perspectivas educativas desde o começo do curso.

Elementos Sociológicos da Educação

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Código: 09437

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º período

Carga Horária Total: 30h/a

Carga Horária Semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A visão da educação nas teorias sociológicas e na política da educação. Sociologia da Educação no Brasil. Os desafios da educação ante a cidadania, democracia, participação, trabalho e mercado. Análise da relação entre ideologia e conhecimento, cultura e movimentos sociais.

Organização do Trabalho Acadêmico

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09844

Duração: semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º período

Carga Horária Total: 30h/a

Carga Horária Semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Estudo das normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos científicos. Diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e normas de formatação.

Psicologia da Educação

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Código: 10518

Duração: semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º período

Carga Horária Total: 60h/a

Carga Horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Aproximações e relações entre Psicologia e Educação. Contribuição da Psicologia na formação do educador e na prática pedagógica. O processo ensino-

aprendizagem no desenvolvimento humano. Introdução às teorias e dos conceitos do desenvolvimento e da aprendizagem. O processo de escolarização: fatores culturais, emocionais e sociais. Interação entre a escola, a família e a sociedade. Fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem.

História da Educação I

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09845

Duração: semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º período

Carga Horária Total: 30h/a

Carga Horária Semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Compreensão da história como Ciência. Problemática da História e da História da Educação: um debate teórico e metodológico atual. Discussão sobre o processo de historicização e as perspectivas teóricas do estudo de História da Educação, com ênfase no processo educativo da sociedade moderna e contemporânea. Destaque a algumas organizações educacionais, visões pedagógicas e práticas educacionais nos diversos campos: o social, o político, o histórico e o cultural. História, memória e legado cultural das populações afrodescendentes e indígenas no Brasil. Legado cultural. A História da Educação campo de estudos acerca dos fundamentos da educação brasileira e como forma de compreender os processos educativos e o cotidiano escolar atual.

Didática

Lotação: Instituto de Educação

Código: 090047

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Identidade e saberes docentes. Didática: significado e objeto de estudo. A escola e a organização do trabalho docente. Organização curricular da escola. Teorias de aprendizagem e organização do ensino. Diversos níveis de planejamento na escola e políticas avaliativas. Perspectivas, estratégias de avaliação e visão processual da prática pedagógica.

Estudos Sócio- antropológicos da Infância e da Juventude

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09847

Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: 1º período
Carga horária total: 60h/a
Carga horária semanal: 4h/a
Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Ementa: História cultural e social da infância da Modernidade à Contemporaneidade no Brasil e no mundo. Estudo da infância e juventude e suas relações com cultura, sociedade e educação. Tempos, espaços e metodologias participativas com as crianças e jovens. Modos de socialização dos grupos infantis e de jovens. Implicação dos estudos sobre infâncias e juventude na formação de professores.

Elementos Filosóficos da Educação

Lotação: Instituto de Educação
Código: 09438

Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: 2º período
Carga horária total: 30h/a
Carga horária semanal: 2h/a
Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Reflexão filosófica acerca de homem, mundo, história, consciência, utopia; formação e realização humanas e suas implicações para a educação.

Produção Textual

Lotação: Instituto de Letras e Artes
Código: 06496

Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: 2º período
Carga horária total: 60h/a
Carga horária semanal: 4h/a
Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Análise e interpretação dos mecanismos intervenientes na leitura e produção do texto oral e escrito, do linguístico e do não linguístico.

Organização do trabalho pedagógico

Lotação: Instituto de Educação
Código: 090050

Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: 2º período
Carga horária total: 60h/a
Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Concepções de currículo. Teorias curriculares. Políticas curriculares. Princípios da Educação Integral. Currículo, Projeto Político Pedagógico. Currículo e políticas avaliativas. Planejamento do processo de ensino-aprendizagem. Avaliação da aprendizagem.

Equivalência: Organização do Trabalho Pedagógico (09848)

História da Educação II

Lotação: Instituto de Educação

Código: 090219

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 2º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Formas de organização educacional, as visões pedagógicas e as práticas educativas desde a colonização até a atualidade, e sua relação com os movimentos sociais. Educação escolar no período republicano, a educação popular e as Reformas educacionais: relação público/privado; relação centralização/descentralização; formação e profissionalização de professores. Pensamento Pedagógico Brasileiro.

Psicologia da Infância e da Adolescência

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Código: 09459

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 2º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Conhecer as fases do desenvolvimento no que tange à infância e adolescência nos aspectos físicos, emocionais, sociais e intelectuais.

Educação de Jovens e Adultos

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09464

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Educação do Jovem e do Adulto: retrospectiva histórica. Pressupostos teóricos que fundamentam a EJA. Questões históricas, sociais e ideológicas do analfabetismo jovem e adulto no Brasil. Experiências da EJA no contexto contemporâneo em países da América Latina.

Políticas Públicas da Educação

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09783

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Análise e discussão das concepções de políticas públicas da educação. A organização, a gestão democrática e a qualidade do funcionamento do sistema educacional brasileiro, bem como sua articulação com as demais políticas sociais e as implicações do estatal, do privado e do terceiro setor no campo educacional.

Fundamentos e Metodologia dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Lotação: Instituto de Educação

Código: 090051

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 2º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semestral: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisito: Não tem

Ementa: Contribuições teórico-metodológicas que subsidiam a construção de propostas educativas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Currículo, planejamento e avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização do trabalho pedagógico em uma perspectiva de Educação Integral. Propostas pedagógicas para os anos iniciais.

Equivalência: Fundamentos e Metodologia dos anos iniciais do Ensino Fundamental (09851)

Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09852

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: História da Educação Infantil e das diversas formas de atendimento no Brasil e em outros países do século XIX à Contemporaneidade. A criação de creches e pré-escolas no mundo e no Brasil. Contribuições teórico-metodológicas de autores que subsidiaram a construção de propostas educativas para a pequena infância.

Sociedade, Educação e Relações Étnico-raciais

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Código: 10776

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Estudar e analisar a construção social e histórica do conceito de raça e etnicidade. Compreender discussões sociológicas sobre desigualdade, meritocracia e educação. Políticas afirmativas e discussão com perspectiva didático pedagógica. Aspectos sociais e antropológicos referentes às comunidades tradicionais, implicações ideológicas e o respeito à particularidade da diversidade. Análise e questionamento da construção de estereótipos e pré concepções da história social e das políticas públicas e ações afirmativas no Brasil.

Linguística e Alfabetização

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06677

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º período

Carga horária total: 45h/a

Carga horária semanal: 3h/a

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: A dimensão grafofônica do sistema da escrita alfabética. As relações regulares e irregulares entre fonemas e letras na codificação e decodificação. A estrutura da sílaba do Português Brasileiro. Variação sociolinguística. Consciência fonológica.

Obs: A disciplina compreenderá 2h/a de atividades presenciais e 1h/a de atividade a distância por meio da Plataforma AVA FURG.

Arte e Linguagens na Educação

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06351

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 4º período

Carga Horária Total: 60h/a

Carga Horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Introdução à arte da criança e do adolescente. O grafismo infantil nas diversas abordagens metodológicas. A estereotipia gráfica e sua repercussão na aprendizagem escolar. Imitação e cópia como problemas de aprendizagem. Sinestesia, imaginação e simbolismo na arte da criança e do adolescente. A oficina de arte. O fazer artístico e a educação estética.

História e Metodologia da Alfabetização para crianças, jovens e adultos

Lotação: Instituto de Educação

Código: 090052

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 4º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Abordagem histórica da alfabetização e dos métodos de alfabetização. Fundamentos epistemológicos dos conceitos de alfabetização, analfabetismo, alfabetismo e letramento. Especificidade do professor alfabetizador.

Equivalência: História e Metodologia da Alfabetização para Crianças, Jovens e Adultos (09855)

Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09856

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 4º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: A Educação Infantil no contexto das políticas públicas educacionais. Políticas de atendimento à infância e para a Educação Infantil no Brasil ao longo dos tempos. Legislação e orientações governamentais vigentes para a Educação Infantil.

Gestão Educacional

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09751

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 4º período

Carga Horária Total: 60h/a

Carga Horária Semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Conceitua administração e gestão no debate atual da estruturação dos sistemas educacionais. As reformas educacionais mundiais, nacionais e locais. A gestão das políticas públicas na cidade e na escola. O projeto político pedagógico e sua coordenação. Os diferentes espaços e instrumentos de participação na democratização da escola.

Metodologia do ensino em Ciências Sociais para crianças, jovens e adultos I

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09859

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 5º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Os processos histórico e social da construção do conhecimento de ciências sociais. O ensino de ciências sociais e sua adequação ao nível de desenvolvimento mental do estudante. Construção das noções de tempo, espaço, trabalho, cultura e grupo social: suas diferenças, contradições e relações. O povo brasileiro: história, política e cultura. A problematização da realidade social.

Metodologia do ensino em Ciências para crianças, jovens e adultos I

Lotação: Instituto de Educação

Código: 090054

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 5º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Fundamentos do ensino de Ciências para crianças, jovens e adultos. Estrutura curricular do Ensino de Ciências nos Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos. Contextualização e interdisciplinaridade na educação científica de crianças, jovens e adultos. Elementos teórico-metodológicos para o ensino de ciências. Artefatos Culturais no Ensino de Ciências.

Equivalência: Metodologia do Ensino em Ciências para crianças, jovens e adultos I (09860)

Metodologia da Alfabetização para crianças, jovens e adultos

Lotação: Instituto de Educação

Código: 090053

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 5º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Diferentes facetas do processo de alfabetização. As especificidades do sistema da escrita alfabética. Psicogênese da língua escrita e níveis da escrita. Planejamento e avaliação da alfabetização de Crianças, Jovens e Adultos

Equivalência: Metodologia da Alfabetização para Crianças, Jovens e Adultos (09862)

Metodologia do ensino em Matemática para crianças, jovens e adultos I

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09861

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 5º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Fundamentos do Ensino e da Aprendizagem da Matemática para crianças, jovens e adultos. Currículo de Matemática nos anos iniciais com crianças, jovens e adultos. A construção do número na criança. Jogos e brinquedos no ensino de Matemática.

Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09897

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 5º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Estudo do tempo e espaço e suas marcas na Educação Infantil e nos processos de subjetivação infantil. Organização do cotidiano, do espaço e da rotina em creches e pré-escolas. O currículo na Educação Infantil e aspectos específicos da prática pedagógica em creches e pré-escolas. A constituição do grupo na Educação Infantil. Interações com as famílias. Relações entre Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Metodologia do ensino em Língua Portuguesa para crianças, jovens e adultos I

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09864

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 5º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Concepção de língua e linguagem. Os objetivos do ensino da língua materna. Língua e as variedades linguísticas. Função social da língua. Conceitos e tipos de gramática. Conteúdos de Língua Portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental e Educação de jovens e adultos.

Libras I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06497

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Conhecimentos gerais sobre a identidade e a cultura surda Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, sistema linguístico de natureza visual-motora, sua estrutura e gramática.

Metodologia do Ensino em Ciências Sociais para crianças, jovens e adultos II

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09866

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Análise de propostas curriculares. Avaliação da aprendizagem de ciências sociais. Análise do livro didático. Recursos didáticos para o ensino de ciências sociais. Criação de materiais didáticos para o trabalho com crianças, jovens e adultos.

Metodologia do ensino em Matemática para crianças, jovens e adultos II

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09867

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Metodologias para o Ensino de Matemática com crianças, jovens e adultos. Blocos de Conteúdos dos anos iniciais. Números e Operações. Grandezas e Medidas. Tratamento da Informação. Espaço e Forma. Avaliação em Educação Matemática.

Metodologia do ensino de Ciências para crianças, jovens e adultos II

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09868

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Aprofundamento dos conhecimentos científicos e pedagógicos, visando a problematização e a compreensão da educação em ciências. Metodologias para o Ensino de Ciências com crianças, jovens e adultos. Corpos, Gêneros e Sexualidades. Experimentação. Meio Ambiente e Seres Vivos. Processos de avaliação em Educação em Ciências.

Cotidiano da Educação Infantil

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09898

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 04

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Planejamento, registro e avaliação na/da Educação Infantil. O cotidiano e a prática pedagógica na Educação Infantil, com foco nas interações e brincadeiras. As diversas linguagens no contexto da prática pedagógica da Educação Infantil. Análise de propostas pedagógicas na Educação Infantil.

Metodologia do ensino da Língua Portuguesa para crianças, jovens e adultos II

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09870

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Oralidade, leitura e escrita. Gêneros textuais. Língua Portuguesa e as diversas linguagens. O trabalho com a produção textual. Análise de livros didáticos. Avaliação em Língua Portuguesa. Prática de ensino com a oralidade, com a leitura e com a escrita para crianças, jovens e adultos.

Libras II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06498

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 7º período

Carga Horária Total: 60h/a

Carga Horária Semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Libras I

Ementa: Conhecimentos gerais sobre a identidade e a cultura surda. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, sistema linguístico de natureza visual-motora, sua estrutura e gramática.

Educação de crianças de 0 a 3 anos

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09872

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Princípios fundamentais que articulam cuidado/educação como objetivos indissociáveis no cotidiano das instituições educativas que atendem crianças de zero a

três anos. Especificidades dos processos educativos com bebês e crianças bem pequenas na creche. Organização das atividades da vida diária: sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais. Processos de inserção das crianças nos espaços coletivos de educação. Interações entre bebês e crianças bem pequenas. Experiências teórico-práticas com crianças de 0 a 3 anos.

Psicologia da Educação Especial

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Código: 10689

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Análise da relação entre barreiras de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas. Antropologia e etiologia da educação especial; modos de conceituação, classificação, prevenção da diversidade das pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas; diagnóstico multidisciplinar e os distintos aspectos de intervenção junto aos sujeitos e suas famílias; educação, profissionalização e integração social; intervenção pedagógica: identificação, encaminhamento, qualificação, acolhimento, acessibilidade, adaptações curriculares, avaliação diferenciada, mediador entre aluno e tratamento; papel da psicopedagogia e das professoras do atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais; políticas públicas em educação e educação inclusiva.

Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos

Considera a atividade docente como um trabalho inserido num contexto de mundo e num cotidiano escolar. Analisa este cotidiano tomando por referência as práticas e metodologias educativas realizadas na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Gestão Educacional. Retoma as discussões contidas no Núcleo de Estudos Básicos articulando com o cotidiano pedagógico e com algumas temáticas específicas da formação.

Cultura, Ambiente e Sociedade

Lotação: Instituto de Educação

Código: 090

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Créditos: 4

Localização no QSL: 3º período

Carga Horária total: 60h/a

Carga Horária Semestral: 4h/a

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Estuda as concepções de cultura e questões ambientais em suas abordagens atuais, compreendendo as articulações com o campo da Educação nas tramas sociais. Estuda as legislações pertinentes à Educação Ambiental e as políticas internacionais da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Compreende os modos como nos relacionamos com os ambientes educacionais que convivemos.

Obs: A disciplina compreenderá 2h/a de atividades presenciais e 5h/a de atividade a distância por meio da Plataforma AVA FURG.

Jogos, Brinquedos e Culturas

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09857

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 4º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: O papel e a função do brinquedo e do jogo na educação infantil, nos anos iniciais e na vida social da criança. As visões históricas e culturais do brincar. A importância dos processos lúdicos na construção da subjetividade. Relação entre brincadeiras, criatividade, culturas e desenvolvimento/aprendizado infantil.

Fundamentos e Metodologia da Pesquisa em Educação

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09596

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 4º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: A pesquisa na universidade. Os paradigmas da pesquisa científica. O projeto de pesquisa e a pesquisa no contexto educativo. Espaço interdisciplinar integrador da vida acadêmica e realidade escolar; iniciação científica através da elaboração de teorias de base que sedimentem projeto de pesquisa na área educacional.

Literatura Infantil e Juvenil

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06678

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 45h/a

Carga horária semanal: 3h/a

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Caracterização da literatura infantil e juvenil. Evolução histórica da literatura infantil e juvenil. Características estruturais dos textos narrativos, da produção poética e dramática. Aparecimento, evolução e consolidação da literatura infanto-juvenil no Brasil. A literatura infantil e o ensino.

A Criança e a Educação Física

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09407

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Principais concepções que abordam a questão da Educação Física e da Criança na sociedade ocidental. Análise da corporeidade e do movimento humano nos espaços educativos.

Educação e Trabalho

Lotação: Instituto de Educação Código: 09483

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Educação e trabalho no modo de produção capitalista e suas formas de abordagens. Trabalho, conhecimento, consciência e a educação do trabalhador: impasses teórico-práticos. O novo paradigma do desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. Educação e formação humana: ajuste neoconservador e alternativa democrática.

Educação Profissional de Jovens e Adultos

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09484

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisitos: não tem

Ementa: Definição de educação profissional. Papel do pedagogo no planejamento da formação profissional. A integração da formação ético-política, técnicas e autogestão do trabalhador. A educação profissional básica como legenda das políticas educacionais brasileiras.

Educação a Distância

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09611

Duração: semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30h/a

Carga Horária Semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisitos: não tem

Ementa: Familiarização com o ambiente informatizado: vivência das possibilidades pedagógicas e dos desafios no ensino a distância. Legislação e Programas. Iniciativas de governo (Federal, Estadual e Municipal). Experiências Nacionais e Internacionais. Tutoria, Desenho Instrucional e desenvolvimento de material didático para Educação a Distância.

Psicopedagogia do Adulto

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Código: 09503

Duração: semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30h/a

Carga Horária Semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisitos: não tem

Ementa: A vida adulta como dimensão existencial de desenvolvimento da personalidade. A problemática da educação de adultos na realidade brasileira. Problemas relativos à operacionalização do ensino supletivo. Educação permanente.

Oficinas de Brinquedos

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09519

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Oficinas de brinquedos com diversos recursos materiais e simbólicos. A

construção de brinquedos nos espaços educativos. Estudo e resgate das culturas infantis a partir das brincadeiras populares.

Abordagens Didáticas em Educação de Jovens e Adultos

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09613

Duração: semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30h/a

Carga Horária Semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Perspectivas teóricas possíveis para as práticas pedagógicas que resgatem o saber de sujeitos jovens e adultos. O educador como aprendiz. O letramento como uma nova visão sobre a alfabetização. Currículos, materiais didáticos e formação de professores específicos de EJA.

Educação Popular e Movimentos Sociais

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09614

Duração: semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30h/a

Carga Horária Semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Movimentos de educação popular: origens e vertentes. Os movimentos sociais como práticas alternativas ao atendimento do sistema oficial educacional brasileiro. Concepções de educação popular. Experiências de educação popular no sistema formal de ensino e experiências não formais de ensino.

Gêneros e Sexualidades nos espaços educativos

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09801

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 45h/a

Carga horária semanal: 3h/a

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Discussão e análise temática a respeito das questões dos corpos, gêneros e sexualidades na contemporaneidade, enfocando o ensino e aprendizagem dessas

questões nos diversos espaços educativos. Análise do processo de produção dessas temáticas nas distintas instâncias sociais e pedagogias culturais.

Mídias e Educação

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09875

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Mídias, cultura e educação. Mídias e a constituição das culturas infantis e juvenis na Contemporaneidade. Os processos de ensino-aprendizagem potencializados pelas mídias e suas linguagens. Integração das mídias nas propostas pedagógicas. Docência interativa, ambientes virtuais de aprendizagem e produção de material didático digital. Mídias na escola, possibilidades e perspectivas.

Múltiplas linguagens na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09876

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem

Ementa: Estudo das expressões das linguagens na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A contação de histórias na Educação Infantil e as diferentes linguagens nas práticas pedagógicas: dramatização, música, arte e dança. O Papel do/a professor/a como potencializador e pesquisador das múltiplas linguagens no cotidiano educativo.

Pesquisa qualitativa aplicada à Educação

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

Código: 10846

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30 horas

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não.

Ementa: Pesquisa qualitativa como suporte à análise do espaço escolar. Conceitos de

cultura, comunidade e identidade social. Etnografia, pesquisa-ação e observação participante.

Equivalência: não possui

Educação Inclusiva

Lotação: Instituto de Educação (IE)

Código: 090044

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não.

Ementa: A constituição histórica da Educação Especial e da Educação Inclusiva. Marcos legais e políticas públicas da Educação Inclusiva. Pressupostos teóricos acerca da Educação Especial/Inclusiva. A constituição da anormalidade no discurso científico e educacional. Os sujeitos da Educação Especial e as condições pedagógicas, sociais e culturais na organização do espaço educativo. A docência na/para a diferença. Currículo, adaptações curriculares e práticas inclusivas.

Equivalência: não possui

Memória, Educação e Territorialidades

Lotação: Instituto de Educação (IE)

Código: 090045

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não.

Ementa: Conceito de Memória. Territorialidades. Saberes de Tradição. Povos e Comunidades tradicionais. Práticas Educativas em espaços escolares e não escolares. A escola como cultura. O educativo da memória.

Equivalência: não possui

Epistemologias da Educação Popular

Lotação: Instituto de Educação (IE)

Código: 090046

Duração: Semestral Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º período Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não tem.

Ementa: Conceito de Educação Popular. Movimentos Sociais e suas interfaces com Educação Popular na América Latina. A Educação Popular como espaço de reivindicação e lutas pelos Direitos Humanos. A Educação Popular freiriana como espaço

de reinvenção e de luta em favor de um modelo de sociedade. Categorias opressão/libertação nas epistemologias populares. Ontologia da esperança e suas decorrências nos processos formativos.

Equivalência: não possui

Núcleo de Estudos Integradores

Discute as experiências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Brasil, considerando a real situação deste nível de ensino através do seu histórico. Ressalta os desafios atuais no sentido de gestar proposições educacionais. Discute propostas educativas a partir das reflexões e estudos feitos e analisa o fazer pedagógico. Propõe perspectivas de atuação do pedagogo, sua inserção no contexto de mundo, no cotidiano educacional e no trabalho docente, configurando-se em projetos educacionais.

Atividades de Iniciação à Docência I

Lotação: Instituto de Educação Código: 090218

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º período Carga horária total:105h/a

Carga horária semanal: 6h/a Créditos: 7

Sistema de Avaliação: 2 Pré-requisito: Não tem

Ementa: Organização e gestão da escola. Documentos legais que regem a organização e o funcionamento da escola dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Cotidiano da Escola de Ensino Fundamental. Realidades organizativas das escolas.

Equivalência: Atividade de Iniciação à Docência I (090048)

Obs: A disciplina compreenderá 2h/a de atividades presenciais e 5h/a de atividade a distância por meio da Plataforma AVA FURG e em práticas nas instituições de ensino.

Atividades de Iniciação à Docência II

Lotação: Instituto de Educação Código: 090220

Duração: semestral Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 2º período

Carga horária total: 105h

Carga horária semanal: 6h Créditos: 7

Sistema de avaliação: 2

Pré-requisito: Atividades de Iniciação à Docência I

Ementa: Documentos legais que regem os anos iniciais do Ensino Fundamental. Currículo, espaço, tempo e as práticas presentes nas salas de aula dos anos iniciais. Cotidiano da sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Contextos das salas de aula.

Obs: A disciplina compreenderá 2h/a de atividades presenciais e 5h/a de atividade a distância por meio da Plataforma AVA FURG e em práticas nas instituições de ensino.

Equivalência: Atividade de Iniciação à Docência II (090049)

Atividades de Iniciação à Docência III

Lotação: Instituto de Educação

Código: 090221

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º período Carga horária total: 105h/a

Carga horária semanal: 7h/a Créditos: 7

Sistema de avaliação: 2 Pré-requisito: não tem

Ementa: Estudos sobre a constituição da escola de Educação Infantil, e da docência na Educação Infantil, as modificações históricas e as práticas pedagógicas contemporâneas. O papel do/a professor/a na Educação Infantil. Inserção no cotidiano da Escola de Educação Infantil. Discussão e problematização das diversas realidades das escolas e suas formas de organização e gestão.

Obs: A disciplina compreenderá 2h/a de atividades presenciais e 5h/a de atividade a distância com atividades na Plataforma AVA FURG e em práticas nas instituições de ensino.

Equivalência: Atividade de Iniciação à Docência III (09895)

Atividades de Iniciação à Docência IV

Lotação: Instituto de Educação Código: 090222

Duração: semestral Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 4º período Carga horária total: 105h/a

Carga horária semanal: 7h/a

Créditos: 07

Sistema de Avaliação: 2

Pré-requisito: Atividade de Iniciação à Docência III

Ementa: Concepções de cotidiano, rotina e ritual e suas implicações na prática pedagógica da Educação Infantil. Inserção no cotidiano dos grupos da Educação Infantil. Discussão e problematização dos diversos contextos da Educação Infantil. Problematização do currículo, do espaço, do tempo, e das práticas presentes no cotidiano da Educação Infantil.

Obs: A disciplina compreenderá 2h/a de atividades presenciais e 5h/a de atividade a distância com atividades na Plataforma AVA FURG e em práticas nas instituições de ensino.

Equivalência: Atividade de Iniciação à Docência IV (09896)

Atividades de docência I

Lotação: Instituto de Educação Código: 090223

Duração: semestral Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 5º período Carga horária total: 105h/a

Carga horária semanal: 7h/a

Créditos: 7

Sistema de avaliação: 2

Pré-requisitos: Atividades de Iniciação à Docência I Atividades de Iniciação à Docência II

Ementa: Estudos sobre planejamento, prática e registro de intervenções pedagógicas. Regência nos anos iniciais. Planejamento, prática e registro da experiência docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Relatos de experiência. Avaliação das práticas.

Obs: A disciplina compreenderá 2h/a de atividades presenciais e 5h/a de atividade a distância por meio da Plataforma AVA FURG e em práticas nas instituições de ensino.
Equivalência: Atividades de Docência I (09865)

Atividades de Docência II

Lotação: Instituto de Educação Código: 090224

Duração: semestral Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º período Carga horária total: 105h/a

Carga horária semanal: 7h/a

Créditos: 7

Sistema de avaliação: 2

Pré-requisitos: Atividades de Iniciação à Docência III Atividades de Iniciação à Docência IV

Ementa: Estudos sobre planejamento, prática e registro de intervenções pedagógicas. Regência na Educação Infantil. Planejamento, prática e registro da experiência docente na Educação Infantil. Relatos de experiência

Obs: A disciplina compreenderá 2h/a de atividades presenciais e 5h/a de atividade a distância por meio da Plataforma AVA FURG e em práticas nas instituições de ensino.

Equivalência: Atividades de Docência II (09871)

Estágio I

Lotação: Instituto de Educação Código: 09899

Duração: semestral Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 7º período Carga Horária Total: 60h/a

Carga Horária Semanal: 4 h/a Créditos: 4

Sistema de Avaliação: 2

Pré-requisito: Ter cursado com aprovação todas as disciplinas obrigatórias até o 6º período. Ementa: Pesquisa do contexto e da organização administrativa: história da Instituição, investigação das comunidades que a instituição recebe, funcionamento administrativo, regimento escolar, a função e o papel da coordenação pedagógica, rotina educativa diária, participação em reuniões administrativo-pedagógicas, proposta pedagógica, observações e acompanhamento da prática da sala de aula desenvolvida por profissionais, entrevistas com docentes, organização dos projetos de estágios. Ações educativas na Educação Básica.

Trabalho de Conclusão de Curso I

Lotação: Instituto de Educação Código: 090227

Duração: semestral Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 7º período Carga horária total: 30h/a

Carga horária semanal: 2h/a Créditos: 2

Sistema de avaliação: 2

Pré-requisito: Ter cursado com aprovação todas as disciplinas obrigatórias até o 6º período. Ementa: Trabalho acadêmico científico. Elementos do projeto de pesquisa.

Fundamentos metodológicos da pesquisa em educação

Equivalência: Trabalho de Conclusão de Curso I (09874)

Estágio II

Lotação: Instituto de Educação Código: 090274

Duração: semestral Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 8º período Carga horária total:135h/a

Carga horária semanal: 9h/a Créditos: 9

Sistema de avaliação: 2 Pré-requisito: Estágio I

Ementa: Prática de docência. Planejamento. Registro. Avaliação. Relatório Final.

Equivalência: Estágio II (09878)

Trabalho de Conclusão de Curso II

Lotação: Instituto de Educação Código: 090228

Duração: semestral Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 8º período Carga horária total: 60h/a

Carga horária semanal: 4h/a Créditos: 4

Sistema de avaliação: 2

Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I

Ementa: Pesquisa, análise de dados e escrita acadêmica. Apresentação/Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Equivalência: Trabalho de Conclusão de Curso II (09879)

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução N° 1, de 15 de Maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (mimeo), 2006.

BRASIL. **Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.(mimeo), 1996.

BRASIL. **Resolução N° 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article &id=21028. Acesso em 09 de dezembro de 2015.

BRASIL. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Projeto político-pedagógico: aprovado pelo Conselho Universitário em 19 de dezembro de 2003.** Rio Grande: FURG, 2004.

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática.** 13 ed. Campinas: Papirus, 2001.

DIAS, Cleuza. **Professor Alfabetizador: reflexos da formação no seu cotidiano escolar.** Porto Alegre, 1996. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação,

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1996.

DIAS, Cleuza. **Processo Identitário da Professora-Alfabetizadoras: mitos, ritos, espaços e tempos**. Porto Alegre, 2002. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2002.

GATTI, Bernardete. A Formação dos Docentes: o confronto necessário professor X academia. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, nº 81, p. 70-74, 1997.

GIESTA, Nágila C. **Formação, Concepção e Ações Profissionais do Docente Bem-Sucedido: análise de representações e práticas de no ensino médio**. Porto Alegre: UFRGS/FACED, 1998. Tese de Doutorado – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998.

MARQUES, Mario . **A Formação do Profissional da Educação**. Ijuí: Ed. UNIJUI, 1992.

NÓVOA, António. **Vida de Professores**. Portugal: Porto, 1992.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência**. São Paulo. Cortez Editora. 2004.

SILVA, Marcelo. **XXII Encontro Nacional do Fórum Nacional de Diretores de Faculdades/Centros/Departamentos de Educação das Universidades Públicas Brasileiras** (FORUMDIR). (mimeo) Rio de Janeiro: 2006.

SILVA, Carmem. **Curso de Pedagogia no Brasil: História e Identidade**. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

VIEIRA, Suzane da Rocha. **O sentimento de pertencimento na formação do pedagogo: o curso de pedagogia da Furg no contexto das novas diretrizes curriculares**. 2012. 162 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) – Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ZASSO, Silvana; DIAS, Cleuza. *A Formação da Professora na Vivência de um Processo de Alfabetização de Mulheres*. In Anais da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), p. 209, 2001.

**REGULAMENTAÇÃO DO REGIME ESCOLAR, DAS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DAS ATIVIDADES
COMPLEMENTARES, DOS ESTÁGIOS, DO TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE CURSO - PEDAGOGIA E DO
QUADRO DE PRÉ-REQUISITOS PARA PROGRESSÃO
CURSO DE
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
– LICENCIATURA 241 - 242**

REGULAMENTAÇÃO DO REGIME ESCOLAR

O Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura é caracterizado pelo Regime Escolar **Matrícula por Disciplina**, sendo sua estrutura engendrada de acordo com os seguintes Núcleos de Estudos:

Núcleo de Estudos Básicos

Situa o ser social no tempo e no espaço presente, diante de questões relevantes da educação, estabelecendo articulações com o passado, o presente e o futuro. Favorece o conhecimento das realidades em que se insere o processo educativo. Fomenta reflexões que possibilitem pensar proposições e perspectivas educativas desde o começo do curso.

Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos

Considera a atividade docente como um trabalho inserido em diferentes contextos de mundo e num cotidiano escolar. Analisa este cotidiano tomando por referência as práticas e metodologias educativas realizadas na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Gestão Educacional.

Retoma as discussões contidas no Núcleo de Estudos Básicos articulando com o cotidiano pedagógico.

Núcleo de Estudos Integradores

Discute as experiências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Brasil, considerando a real situação destas etapas de ensino da Educação Básica através do seu histórico. Ressalta os desafios atuais no sentido de gestar proposições educacionais, a partir das reflexões e estudos feitos nos anos anteriores e analisa o fazer pedagógico. Propõe perspectivas de atuação do Pedagogo, sua inserção nos múltiplos contextos de mundo, no cotidiano educacional e no trabalho docente, configurando-se em projetos educacionais.

1. REGULAMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS

- PEDAGÓGICAS – 630h

As Práticas Pedagógicas estão distribuídas na carga horária por intermédio das disciplinas que compõem o núcleo de estudos integradores.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA PEDAGÓGICA
Atividade de iniciação à docência I	105 h/a
Atividade de iniciação à docência II	105 h/a
Atividade de iniciação à docência III	105 h/a
Atividade de iniciação à docência IV	105 h/a

As atividades de iniciação à docência e de docência compõem o Núcleo de Estudos Integradores e se caracterizam pela organização semipresencial. Cada disciplina prevê uma carga horária de 7 horas/aulas semanais, sendo 2 horas presenciais e 5 horas a distância por meio de atividades sistematizadas na Plataforma Institucional AVA FURG, espaço criado para o desenvolvimento das disciplinas de modo virtual, potencializando interações e construções coletivas e colaborativas de conhecimentos.

Possibilidades de abordagens das disciplinas semipresenciais:

Fóruns de discussão, Glossários, Diário de Aprendizagem, Livro digital, Organização de mostras de trabalhos (diferentes linguagens), wikis, filmes, documentários, entrevistas, webquest, envio de tarefas.

Tópicos a serem tratados nas disciplinas:

Atividade de Iniciação à Docência I (Anos Iniciais do EF) e Atividade de Iniciação à Docência III (Educação Infantil):

- Ambiente Virtuais de Aprendizagem – interatividade e educação
- Cenas da escola contemporânea: situações relacionadas a: disciplina, gêneros, mídias – consumo e educação, violências, relações étnico-raciais, diferenças.
- Sujeitos escolares e a organização pedagógica da instituição.
- Inserção na escola: discussão das realidades escolares – com ênfase na organização e na gestão.
- Organização e gestão da escola
- Documentos legais que regem a organização e o funcionamento da escola dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Atividade de Iniciação à Docência II (Anos Iniciais do EF) e Atividade de Iniciação à Docência IV (Educação Infantil)

Estudos sobre a constituição da docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil, as modificações históricas e as práticas pedagógicas contemporâneas. Inserção no cotidiano da sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil. Discussão dos diversos contextos das salas e aula. Problemática do currículo, do espaço, do tempo, e das práticas presentes nas salas de aula dos anos iniciais do EF e na Educação Infantil. A corporeidade e o movimento humano nos espaços educativos desses níveis e/ou modalidade de ensino.

- Os desafios da docência contemporânea considerando as transformações históricas.
- Identidade e saberes docentes.
- Currículo e Cultura: o quê e como se aprende.

- Parâmetros Curriculares e Programas Escolares: DCNs - DCNEI
- Modalidades organizativas do trabalho pedagógico.

Regulamentação das disciplinas de inserção na escola:

- Serão realizadas inserções apenas em escolas da rede pública: municipal e estadual.
- O contato com as escolas participantes para a realização das diferentes modalidades de inserção, atendendo o nº de vagas disponíveis, será realizado pela coordenação do curso.
- A inserção do acadêmico no espaço escolar deverá atender o cronograma estabelecido, sendo essa, critério definidor para a aprovação na disciplina.
- Os professores responsáveis pelas disciplinas de inserção na escola distribuirão as vagas disponibilizadas pela coordenação do curso, entre os estudantes. Quando houver desistência da vaga pelo aluno e a necessidade de troca de escola, o pedido devidamente fundamentado deverá ser encaminhado à coordenação do curso, após ciência do professor responsável pela disciplina de inserção. Após submetido à análise pelo colegiado do curso, este decidirá sobre a conveniência da troca de escola.

2. REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

– 100h

Visando propiciar vivências em algumas modalidades e experiências, favorecendo assim o aprofundamento teórico-prático em áreas específicas de interesse dos acadêmicos, estas atividades deverão ser realizadas ao longo do curso.

O aproveitamento das horas das Atividades Complementares deverá ser solicitado pelos acadêmicos via Sistema Acadêmico. Após o encaminhamento de solicitação de aproveitamento de horas de Atividades Complementares, a mesma será apreciada pela Coordenação do Curso.

Como estas são atividades caracterizadas como ações educativas que têm como missão alargar as experiências dos acadêmicos, consolidando a sua formação, as mesmas devem ser realizadas de acordo os critérios que seguem:

AÇÃO EDUCATIVA	HORAS	Nº MÁXIMO DE HORAS A SEREM APROVEITADAS
1. Atividade de Representação Discente em Diretório Acadêmico (DCE/DA), Conselho Superior (CONSUN, COEPEA), Conselho do Instituto, Colegiado do Curso de Pedagogia FURG, bem como em Conselhos Municipais.	20h por Representação (por semestre letivo)	80h
2. Participação em Evento Científico e/ou acadêmico, na área da Educação, mediante apresentação e validação do Certificado.	80% da carga horária do Evento	120h
3. Comunicação Oral ou Apresentação de Pôster em Evento Científico e/ou acadêmico, mediante apresentação e validação do Certificado (só vale certificado de apresentação em nome do estudante).	10h por Apresentação	60h
4. Participação em comissão organizadora de evento científico ou acadêmico.	20h por Evento	80h
5. Bolsista em Projeto de Pesquisa aprovado pela FURG.	30h por Projeto, por semestre	120h
6. Bolsista em Projeto de Extensão aprovado pela FURG.	30h por Projeto, por semestre	120h
7. Bolsista em Projeto de Ensino aprovado pela FURG.	30h por Projeto, por semestre	120h
8. Bolsista em Projeto de Cultura aprovado pela FURG.	30h por Projeto, por semestre	120h
9. Monitoria na FURG.	30h por Semestre	120h
10. Publicação de Artigo Científico.	20h por Artigo	80h

11. Publicação de Trabalho Completo em Anais de Congresso Científico.	10h por Trabalho	40h
12. Publicação de Resumo Expandido em Anais de Congresso Científico.	10h por Trabalho	40h
13. Publicação de Matéria em Jornal ou Revista, com no mínimo 300 palavras, abordando tema relacionado à Educação.	10h por Publicação	40h
14. Publicação de artigo em e-book	10h por publicação	40h
15. Disciplina realizada em Curso de Graduação na FURG (considerar também nesse item as disciplinas optativas cursadas além da carga horária estabelecida).	30h por disciplina	120h
16. Participação em Grupo de Estudos e/ou de Pesquisa da FURG e/ou cadastrado no CNPq, por semestre letivo.	30h por Participação	120h
17. Participação em Projeto de ensino aprovado pela FURG.	20h por Projeto	120h
18. Participação em Projeto de extensão aprovado pela FURG.	20h por Projeto	120h
19. Participação em Palestra de cunho acadêmico, realizada em espaço educativo.	05h por Palestra	50h
20. Realização de Estágio não-obrigatório	30h por Semestre	120h
21. Ministrante de curso, minicurso, oficina ou similar abordando tema relacionado à Educação.	20h por oficina	80h
22. Participante de curso, minicurso, oficina ou similar abordando tema relacionado à Educação.	5h por participação	50h
23. Registro Reflexivo elaborado a partir de Participação em Palestra de cunho acadêmico.	10h por registro	60h

O registro deve ser apresentado até 15 dias após o evento e será validado mediante apreciação da Coordenação do Curso, segundo critérios estabelecidos.		
24. Realização de cursos à distância relacionados à área da Educação.	10h por curso	50h
25. Participação em defesas de: TCC's de Graduação de Licenciaturas, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado da área da Educação, mediante comprovação da presença na defesa.	05h	50h
26. Registro reflexivo elaborado a partir de Participação em defesa de TCC de Graduação de Licenciatura, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado da área da Educação. O registro deverá ser apresentado até 15 dias após o evento e será validado mediante apreciação da Coordenação de Curso, segundo critérios estabelecidos.	10h	60h
27. Registro Reflexivo elaborado a partir de lives assistidas ou que estejam disponíveis de forma assíncrona. Serão aceitos textos reflexivos produzidos somente a partir de discussões de cunho acadêmico, que estejam disponíveis mesmo após a realização de forma síncrona, validado mediante apreciação da Coordenação do Curso, segundo critérios estabelecidos.	10h	60h
28. Produção de um Recurso Educacional. Entende-se por recurso educacional qualquer material/recurso produzido com o propósito de ser utilizado como subsídio para os processos de ensino e aprendizagem. Cabe destacar que eles serão validados mediante apreciação da Coordenação do Curso, segundo critérios estabelecidos.	10h 50h	

Critérios para apreciação e validação do “Registro Reflexivo elaborado a partir da Participação em Palestra de cunho acadêmico”- Ação Educativa de nº 23

1. Dados de Identificação

1.1. Da Palestra

1.1.1. Título

1.1.2. Palestrante/Instituição de origem

1.1.3. Instituição Promotora/Local de realização

1.1.4. Data

1.1.5. Horário de início e término

1.2 Do/a Acadêmico/a

1.2.1 Nome

1.2.2. Curso/Ano

1.2.3. Horário de Participação (disciplina, semana acadêmica, extracurricular, outros)

2. Aspectos a serem considerados na elaboração textual

2.1. justificativa da escolha da palestra;

2.2. breve resumo do desenvolvimento do tema apresentado, destacando aspectos relevantes;

2.3. reflexão sobre o tema, destacando as relações estabelecidas com a sua formação;

2.4. contribuições da palestra para sua formação;

3. O Registro Reflexivo deve ser entregue digitado, de acordo com as normas da ABNT em vigor.

Critérios para apreciação e validação do “Registro Reflexivo elaborado a partir de lives” – Ação Educativa de nº 27

1. Dados de Identificação

1.1. Da Live

1.1.1. Título:

1.1.2. Palestrante(s)/Instituição/(s) de origem:

1.1.3 Link de acesso:

1.2 Do/a Acadêmico/a

1.2.1 Nome:

1.2.2. Curso/Ano:

1.2.3. Assistida de forma síncrona ou assíncrona:

2. Aspectos a serem considerados na elaboração textual

2.1. Justificativa da escolha da live;

2.2. Breve resumo/contextualização do desenvolvimento do tema apresentado na live,

destacando aspectos relevantes;

2.3. Reflexão sobre o tema, destacando as relações estabelecidas com a sua formação;

2.4. Contribuições da live para sua formação.

3. O Registro Reflexivo deve ser entregue digitado, de acordo com as normas da ABNT em vigor.

Critérios para apreciação e validação da “Produção de um Recurso Educacional” – Ação Educativa de nº 28

O que você pode criar?

- Produção de livros e histórias.
- Produção de vídeo com base em imagens, desenhos, registros com câmera fotográfica ou celular.
- Criação de weblogs, sites, fanpages no Facebook ou outra rede social digital.
- Produção de jogos, maquetes e recursos didático-pedagógicos diversos.

1. Do/a Acadêmico/a

1.1.1. Nome:

1.1.2. Curso/Ano:

2. Sobre o recurso educacional

2.1. Título do recurso educacional:

2.2. Breve resumo/contextualização dos procedimentos utilizados para a produção do recurso educacional, destacando os motivos que mobilizaram essa produção, bem como as contribuições para sua formação.

3. O recurso educacional deve ser entregue através de um link (quando for o caso) ou por meio de um vídeo e/ou vídeos curtos que mostrem o processo de produção/confecção do recurso educacional (quando for o caso) para acesso da coordenação do curso que irá validar a proposta mediante apreciação e segundo os critérios aqui estabelecidos.

3- NORMAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS – 405h/a

Os Estágios Supervisionados no Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura começarão na segunda metade do curso atendendo a Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006. As atividades relacionadas aos Estágios deverão ser encaminhadas por professores envolvidos com a orientação destes Estágios. As normas para os estágios obrigatórios e estágios não-obrigatórios serão definidas em regulamentação específica.

PROPOSTA DO ESTÁGIO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Disciplina: Atividades de Docência I – Código 09865 – 120h – 5º período - 8 créditos

As atividades relacionadas à disciplina de Atividades de Docência I ocorrerão no quinto (5º) semestre do curso e serão realizadas através de encontros presenciais e atividades à distância e terão por finalidade os estudos sobre planejamento, prática e registro de intervenções pedagógicas como também o exercício da docência em uma turma de anos iniciais do Ensino Fundamental durante uma semana de cinco (5) dias. Durante os dias em que serão desenvolvidas essas atividades, as aulas referentes às disciplinas do sétimo período serão suspensas. As ações serão orientadas pela professora titular da disciplina no curso de Pedagogia e também pela professora regente da escola em que será feita a inserção do/da estagiária. A partir dessa experiência da docência, o/a estudante deverá organizar um relatório. A experiência deverá ser socializada com os/as colegas do curso em um seminário.

Disciplina: Atividades de Docência II – Código 09871 – 120h – 6º período – 8 créditos

As atividades relacionadas à disciplina de Atividades de Docência II ocorrerão no sexto (6º) semestre do curso e serão realizadas através de encontros presenciais e atividades à distância e terão por finalidade os estudos sobre planejamento, prática e registro de intervenções pedagógicas como também o exercício da docência em uma turma de Educação Infantil durante uma semana de cinco (5) dias. Durante os dias em que serão desenvolvidas essas atividades, as aulas referentes às disciplinas do sétimo período serão suspensas. As ações serão orientadas pela professora titular da disciplina no curso de Pedagogia e também pela professora regente da escola em que será feita a inserção do/da estagiária. A partir dessa experiência da docência, o/a estudante deverá organizar um relatório. A experiência deverá ser socializada com os/as colegas do curso em um seminário.

Disciplina: ESTÁGIO I – código 09899 – 60h – 7º período – 4 créditos

As atividades relacionadas à disciplina de Estágio I serão realizadas através de encontros presenciais e investigações em instituições escolares/educativas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ou Educação de Jovens e Adultos, reconhecidas pela Secretaria Municipal da Educação do município do Rio Grande e pela 18ª Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria de Educação do Estado do Rio

Grande do Sul.

Nesse momento, desenvolve-se o processo de pesquisa que viabilizará a construção da Proposta de Estágio na Educação Infantil ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No decorrer do processo de investigação acerca do cotidiano escolar, os estudantes serão encaminhados pela coordenação do curso e docente responsável pela disciplina de Estágio à instituição em que será desenvolvida a prática de Estágio. Durante os dias em que serão desenvolvidas essas atividades, as aulas referentes às disciplinas do sétimo período serão suspensas tendo em vista que todos os estudantes estarão desenvolvendo ações voltadas para a construção da proposta de estágio.

A proposta deste Estágio está organizada da seguinte forma:

- pesquisa dos contextos das instituições de Educação Básica, considerando a comunidade onde estão inseridas, seus atores sociais e a organização administrativa e pedagógica.
- análise e problematização dessas informações, em diálogo com fundamentos teóricos abordados ao longo do curso, que subsidiarão a elaboração dos Projetos de Estágios e ações educativas na Educação Infantil ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- estudo de modalidades de organização do trabalho pedagógico, construção de planejamentos e registros diversos.
- construção da proposta de intervenção pedagógica a ser desenvolvida na disciplina de Estágio II.

Disciplina Estágio II - código: 09878 - 240 h

Esta disciplina tem por finalidade a inserção efetiva do acadêmico no cotidiano da Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como Professor Regente durante, no mínimo, o período de 10 semanas, respeitando a organização curricular e o regimento da instituição. É importante ressaltar a participação do Professor Regente da Turma no processo pedagógico junto ao acadêmico. A proposta deste estágio contempla as seguintes atividades: construção do projeto de intervenção pedagógica, prática docente na instituição educativa, elaboração de planejamentos diários, registros reflexivos e relatório final, participação em reuniões pedagógicas e outras atividades propostas pela instituição. Durante o estágio serão realizadas orientações individuais e reuniões coletivas de relato, análise e discussão teórica permeando a avaliação e reflexão da ação educativa junto ao professor orientador na universidade, e ao final, a participação na organização e realização do seminário de estágio. Os critérios de

avaliação do Estágio II constam de uma ficha em anexo a esse documento.

Observações:

1. Será considerada a possibilidade da realização do Estágio II – código 09878 – nos Anos Iniciais da Educação de Jovens e Adultos – EJA (processo de alfabetização).
2. Após a realização dos estágios os estudantes deverão entregar um relatório final referente ao estágio, em formato digital. O relatório deverá conter a proposta de estágio, o projeto de intervenção pedagógica, os planejamentos diários, os registros reflexivos e as considerações finais.
3. Os acadêmicos que já exercem a profissão docente na Educação Infantil ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental poderão realizar o estágio na sua turma, desde que comprovem vínculo empregatício compatível com a docência.
4. A qualquer tempo, o professor orientador, consultada a coordenação do curso, poderá interromper o estágio do estudante sob sua orientação, caso se configure descumprimento das orientações gerais ou demonstração de incapacidade para exercício da docência, tendo em vista os critérios estabelecidos para a avaliação do estágio (conforme ficha de avaliação em anexo).

Projeto de Extensão Seminário de Estágio – 130h

Este projeto se constitui de duas etapas articuladas: a) reuniões de discussão no grupo de orientação do estágio; b) atividade de culminância da disciplina de Estágio II, que se caracteriza pela socialização das práticas desenvolvidas neste processo formativo. Sua organização ficará sob a responsabilidade da coordenação do curso e dos professores orientadores.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PEDAGOGIA – 210 h

O pensamento reflexivo é uma condição imprescindível ao desenvolvimento dos sujeitos “quer na dimensão profissional de acesso aos conhecimentos específicos de cada profissão, sejam de natureza científica, tecnológica ou contextual, quer na dimensão pessoal de acesso ao conhecimento de si próprio” (SÁ-CHAVES, 2000, p.14). Nesta perspectiva, o exercício continuado da meta-reflexão proporciona ao sujeito em

formação o conhecimento do próprio processo de construção do saber, além da identificação de fatores do meio influentes nesse processo.

É neste sentido que o processo de narrar as experiências vivenciadas no âmbito do curso de formação e das práticas dos estágios é uma estratégia que leva o sujeito, por um sentimento de autoria, a produzir conhecimento de si e para si, pois a partir do processo auto-narrativo o sujeito está fazendo uma reconstituição de significados das experiências consideradas importantes na sua formação profissional (DIAS, 2002).

Tendo em vista tais entendimentos, propõe-se, como Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, um artigo, nos moldes científicos, escrito individualmente, fruto de pesquisa sobre uma temática no campo da educação. Para tanto são previstas duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II conforme descrição a seguir:

Trabalho de Conclusão do Curso I – código: 09874 - A disciplina consistirá na orientação para a elaboração do trabalho acadêmico científico. A indicação do professor orientador será formalizada por meio de carta aceite, que deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso. Essa carta se constitui num documento que formaliza o vínculo orientador/orientando e a escolha da temática de investigação a ser desenvolvida. Vale salientar que o critério de escolha deverá atender aos seguintes requisitos: ser professor do curso de Pedagogia e ser pesquisador da temática de interesse do acadêmico. Ao final da disciplina o acadêmico deverá apresentar o Projeto de Pesquisa contendo: 1) Introdução; 2) Desenvolvimento: a) problema da pesquisa; b) objetivos; c) justificativa; d) referencial teórico-metodológico; e) cronograma de execução; 3) Considerações Finais. O Projeto de Pesquisa deverá ser entregue ao orientador para ser avaliado e a seguir encaminhado em cópia impressa à coordenação do curso.

Trabalho de Conclusão do Curso II – código 09879 - A disciplina consistirá na execução do projeto apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I atendendo rigorosamente o cronograma estabelecido. O acadêmico deverá produzir um artigo final que será submetido à avaliação de uma banca composta por três (3) professores, sendo um (1) orientador e dois convidados (2). Em relação aos professores convidados, salienta-se que um dos membros deverá ser do corpo docente do curso de Pedagogia. O segundo membro poderá ser de outra Unidade Acadêmica da FURG, de outra Instituição de Ensino Superior ou ainda, ser estudante de curso de pós-graduação *strictu sensu* na área da educação. Servidor técnico-administrativo em educação da

FURG ou de outra IES ou ainda professores/as da Educação Básica da rede pública de ensino (especialista, mestre ou doutor/a na área da educação).

O artigo científico deverá conter: Título, Resumo, Palavras-chave. (3), Apresentação, Discussão Teórica, Análise de Dados produzidos na Pesquisa, Considerações finais e Referências (ABNT). A versão impressa deverá ser entregue para os membros da banca examinadora com, no mínimo, quinze dias de antecedência da data de defesa.

Após a sessão de defesa a banca examinadora atribuirá nota e encaminhará um parecer com recomendações para entrega da versão final, em formato digital e encaminhada, pelo professor orientador à Secretaria Acadêmica do Curso de Pedagogia.

Ressalta-se que a qualidade dos trabalhos deverá atender os requisitos mínimos estabelecidos para publicação em periódico, de modo a socializar os resultados da pesquisa realizada.

O Trabalho de conclusão de curso (TCC) terá regulamentação própria a ser definida pela coordenação do curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante.

ANEXO:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE – FURG INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO II

ESTAGIÁRIO/A:
ESCOLA:

Organização e desenvolvimento do estágio – valor: 10,0 pontos

CRITÉRIOS	NOTAS
Planejamento: Construção do projeto ou plano geral, roteiros diários e registros reflexivos. Autonomia no planejamento, utilização de linguagem clara e adequada. Coerência com o referencial teórico apresentado na proposta. Adequação do planejamento com o contexto do grupo, da escola e da comunidade. Análise cotidiana dos processos vivenciados com as crianças, jovens e adultos, através dos registros reflexivos. Valor : 3,0	
Organização e desenvolvimento dos processos educativos: Responsabilidade e comprometimento no desenvolvimento do estágio. Análise crítica frente à proposta desenvolvida. Interações e envolvimento com o grupo de crianças, jovens e adultos, famílias e professores da escola.	

Propostas e experiências articuladas com os referenciais estudados no curso. Valor: 3,5	
Participação e pontualidade: Participação nos encontros individuais e coletivos. Atendimento às orientações propostas pela orientadora de estágio. Pontualidade na entrega do material de estágio. Valor: 1,5	
Texto reflexivo final , abordando aspectos da prática relacionados com a proposta e com os aprendizados da formação – Valor: 2,0	
Total:	